

Tribunal Arbitral

Benefícios para a Comunidade



ASSOCIAÇÃO
DE VIZINHOS
DE MARVILA

O que são Tribunais Arbitrais?

Os tribunais arbitrais são um método alternativo de resolução de conflitos que as partes envolvidas numa disputa podem optar por utilizar em vez de recorrer a um tribunal estatal.

São compostos por um ou mais árbitros que são escolhidos pelas partes ou nomeados de acordo com as regras estabelecidas pelas instituições de arbitragem.

O processo de arbitragem é mais flexível e confidencial do que o processo judicial, permitindo que as partes controlem melhor a condução do procedimento e os prazos, bem como o sigilo das informações em disputa.



Benefícios para a Comunidade

Maior rapidez na resolução de disputas, em comparação com a demora do sistema judicial tradicional.

Menor custo para as partes, em comparação com o custo de litigar em tribunal.

Maior flexibilidade no processo de resolução de conflitos, permitindo que as partes controlem o procedimento e o resultado final.

Possibilidade de escolher um árbitro especialista em determinada área de conhecimento para resolver a disputa.



Hipótese de manter a confidencialidade dos procedimentos e decisões, evitando publicidade indesejada para as partes.

Menor formalismo do procedimento, facilitando a resolução de disputas complexas.

Maior eficácia na execução de decisões arbitrais, em comparação com decisões judiciais internacionais.

Redução do impacto das diferenças culturais e linguísticas entre as partes envolvidas na disputa.

Margem para se estabelecer um procedimento adaptado às necessidades específicas da disputa em questão.



Maior probabilidade de se obter uma decisão que seja mais satisfatória para ambas as partes, em comparação com a decisão judicial.

Capacidade de resolução de disputas comerciais, relacionadas com contratos, acordos de joint venture, entre outras.

Possibilidade de resolução de disputas em áreas específicas, como arbitragem em direito do trabalho, ou arbitragem em questões ambientais.

Menor carga de trabalho para os tribunais estatais, permitindo que eles se concentrem em questões mais complexas e de maior impacto social.



Maior eficiência na resolução de disputas, uma vez que as partes são mais propensas a cumprir as decisões arbitrais do que as decisões judiciais.

Redução do risco de decisões enviesadas ou influenciadas por fatores políticos ou econômicos.

Possibilidade de estabelecer precedentes jurídicos para futuras disputas.

Hipótese de obtenção de decisões mais justas e equitativas, uma vez que o processo é mais flexível e adaptado às necessidades das partes.

Maior probabilidade de obter uma decisão que é final e vinculativa, evitando a possibilidade de recursos infinitos.



Possibilidade de escolha do idioma utilizado na arbitragem, facilitando a comunicação entre as partes envolvidas.

Maior especialização dos árbitros em determinadas áreas do conhecimento, permitindo que as partes tenham acesso a profissionais altamente capacitados e especializados na resolução de disputas específicas.

Maior possibilidade de personalizar o processo de arbitragem para atender às necessidades das partes, garantindo maior satisfação e melhor resultado final.

Eventual possibilidade de escolha de regras de arbitragem adequadas para cada disputa, adaptando o processo à complexidade e especificidade do caso.



Maior transparência no processo de arbitragem, uma vez que as partes podem controlar o andamento do procedimento e ter acesso a informações sobre o processo.

Possibilidade de utilização de técnicas de mediação e conciliação no processo de arbitragem, buscando a solução de conflitos de forma mais amigável e menos litigiosa.

Maior autonomia das partes envolvidas na disputa, que podem escolher o processo que melhor se adapta às suas necessidades.

Possibilidade de solução de conflitos envolvendo propriedade intelectual e tecnologia, áreas altamente especializadas e que requerem profissionais capacitados.



Melhor controle e gestão do processo de arbitragem, com uma equipe especializada em administração de casos, garantindo a organização e a eficiência do procedimento.

Possibilidade de oferecer serviços adicionais, como mediação e conciliação, para ajudar as partes envolvidas a chegar a um acordo antes mesmo do início do processo arbitral.

Maior segurança e privacidade para as partes envolvidas, com salas de reuniões e julgamentos projetadas para garantir a confidencialidade do processo.

Melhor capacidade de gestão de casos complexos, envolvendo várias partes e múltiplas questões, garantindo que o procedimento ocorra de forma organizada e eficiente.



Oportunidade de desenvolver programas de treino e capacitação para árbitros e advogados, aprimorando a qualidade e a especialização dos profissionais envolvidos.

Possibilidade de promover eventos e conferências para discutir questões relacionadas com a arbitragem, atraindo profissionais de todo o país e fortalecendo a posição do tribunal.

Oportunidade de experimentação do funcionamento da área jurídica (advogados e juízes), por jovens de forma a que possam conhecer o funcionamento do processo por dentro e eventualmente descobrirem a sua vocação.



Tribunal Arbitral

Benefícios para a Comunidade



ASSOCIAÇÃO
DE VIZINHOS
DE MARVILA